

## Você sabe o que é a VIGILÂNCIA SANITÁRIA?

(Célia Romão, vice-diretora de Vigilância Sanitária do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde)



### 1. Em linguagem simplificada, o que é a vigilância sanitária?

**Célia Romão:** Vigilância sanitária é o conjunto de ações que visa eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde. Essa definição é dada pela Lei 8.080 de 1990. Esta lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde.

### 2. Qual é a importância da vigilância sanitária?

**Célia Romão:** A Vigilância Sanitária exerce uma importante função para a estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente no que diz respeito às ações regulatórias e de monitoramento de produtos e ações normativas e fiscalizatórias sobre os serviços prestados à população, como por exemplo na assistência à saúde. A vigilância sanitária também contribui com ações de farmacovigilância, ou seja, a investigação de situações que envolvem reações adversas a medicamentos, vacinas e outros produtos para a saúde. Quando se fala de ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, observa-se a magnitude do campo de ação da vigilância sanitária e a sua importância para a saúde da população, tendo o objetivo primordial voltado para minimizar ou eliminar os riscos que podem ser determinantes no processo saúde-doença e podem impactar diretamente nas ações governamentais. Nesse contexto, não podemos dissociar a vigilância sanitária das vigilâncias epidemiológica, ambiental e da saúde do trabalhador, por que todas essas instâncias estão direcionadas, envolvidas e tem seu foco principal na saúde no seu aspecto mais amplo, no bem estar e manutenção da integridade física e moral dos indivíduos.

### 3. Em quais campos da vida cotidiana a vigilância sanitária se faz presente? Dê exemplos:

**Célia Romão:** São muitas as áreas de atuação da vigilância sanitária. Nos ambientes que frequentamos, nos produtos que consumimos no dia a dia. Por exemplo, nos locais de produção, distribuição, comercialização de alimentos, medicamentos, cosméticos, etc.; no monitoramento da qualidade dos produtos que consumimos diariamente como os alimentos, cosméticos, produtos de limpeza, medicamentos, produtos para a prevenção das doenças como as vacinas e daqueles usados para o diagnóstico de doenças como os kits diagnósticos para dengue, HIV, hepatite, Covid-19 e tantas outras doenças. Também os locais de assistência à saúde, como os hospitais, clínicas, consultórios odontológicos, laboratórios de análises clínicas, farmácias, drogarias e outros locais como creches, casas de repouso, supermercados, bares e restaurantes, panificadoras estão entre os locais que são submetidos às ações de vigilância sanitária para que possam atender e servir à população de forma adequada.

### 4. Como é a estrutura do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)?

**Célia Romão:** O SNVS é composto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), pelos órgãos de vigilância sanitária dos estados e dos municípios, pelos laboratórios centrais de saúde pública que são estaduais, por laboratórios municipais e pelo INCQS. Esse sistema foi criado em 1999, através da mesma lei de criação da Anvisa, a lei 9.782 de 1999 e é coordenado por essa Agência. O INCQS, assim como os demais laboratórios oficiais, faz parte do SNVS através da Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Sanitária, sendo o único laboratório do nível federal. No âmbito do SNVS, são muitas as atribuições dos órgãos do nível federal. Posso citar alguns exemplos: regulamentar, normatizar, controlar e fiscalizar produtos e serviços de interesse para a saúde; exercer a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras, acompanhar e coordenar as ações estaduais, distrital e municipais de vigilância sanitária.

### 5. O que aconteceria se o SNVS não existisse no país?

**Célia Romão:** O SNVS é um sistema voltado para a promoção e sobretudo para a proteção à saúde e como eu disse é um componente do Sistema Único de Saúde (SUS) esse importante sistema que é um bem da população brasileira. Assim, deve exercer suas funções de regulação e zelar pela qualidade dos bens e serviços disponibilizados, de forma a colaborar para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, garantindo o direito à saúde, como estabelecido na nossa Constituição Federal.

A inexistência desse sistema traria uma enorme dificuldade de articulação entre os órgãos das esferas federal, estadual e municipal, para a realização das ações de vigilância sanitária no âmbito do SUS, necessárias à promoção e proteção da saúde, principalmente considerando as dimensões e diferenças regionais em nosso país. A descentralização das ações chegando ao nível municipal permite agilidade e condições de oferecer respostas mais rápidas, em especial nos casos de emergências sanitárias.